Tiago Oliveira atua na Casa da Música

Tiago Oliveira, que é aluno da licenciatura em música, variante Instrumento - Guitarra Portuguesa da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, atua dia esta quarta-feira, 27 de março, na Casa da Música, no âmbito do Ciclo Novos Valores da Guitarra Portuguesa.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, a atuação de Tiago Oliveira, que é o primeiro diplomado na única licenciatura em Guitarra Portuguesa em Portugal, lecionada pela ESART, "representa não só um acontecimento significativo na carreira musical de Tiago Oliveira, marcando um momento especial na sua jornada como músico, como também é demonstrativa da qualidade do ensino proporcionado pela instituição, reconhecendo e valorizando os seus alunos, conferindo-lhes as ferramentas profissionais necessárias ao seu percurso profissional".

Para o Politécnico "a atuação promete ser um tributo à tradição da Guitarra Portuguesa e a celebração do talento promissor de Tiago Oliveira, na conquista de novos horizontes na cena musical portuguesa como jovem músico".

De referir, ainda, que Tiago Oliveira encontra-se também a preparar o lançamento do seu primeiro EP de originais, um trabalho a solo com a orientação do mestre Custódio Castelo, docente de Guitarra Portuguesa na ESART.

QUARTA EDIÇÃO

Prémio de Poesia António Salvado lançado

O Prémio, bianual e organizado pela Junta e Câmara de Castelo Branco, é aberto a obras em língua portuguesa e castelhana

António Tavares

Prémio Internacional de Poesia
António Salvado
Cidade de Castelo Branco

A quarta edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco, organizado pela Junta e pela Câmara de Castelo Branco acaba de ser apresentado. Recorde-se que o Prémio é bianual, pelo que depois da edição de 2023 a próxima se realiza em 2025, sendo que é aberto a obras escritas em língua portuguesa ou em língua castelhana.

Tal como nas edições anteriores, serão premiados dois originais, sendo um em língua portuguesa e outro em língua castelhana. As obras a concurso serão de tema e forma livres, não podendo os originais ser inferiores a 40 páginas e superiores a 80; cada autor apenas poderá participar com um único poemário com poemas inéditos, não publicitados por qualquer forma ou meio; o limite de obras concorrentes a validar será de 1.500, número a partir do qual não serão consideradas as candidaturas eventualmente efetuadas.

Depois as obras a concurso validadas passarão por um processo de pré-seleção, a realizar por uma equipa de leitores habilitados para o efeito, que escolherão os 10 candidatos finalistas em cada língua.

A admissão dos originais a concurso decorre entre 1 de setembro e 31 de outubro de 2024 e a 30 de dezembro de 2024 são divulgados os 10 candidatos finalistas, sendo que os vencedores serão conhecidos a 20 de fevereiro de 2025.

A cerimónia de apresentação e entrega dos prémios aos poemários vencedores está agendada para 20 de julho de 2025, no âmbito do *ROIZ IV - Encontro Luso-Hispano-Americano de Música e Poesia*.

No que respeita a prémios, nesta edição haverá algumas alterações. Assim, o prémio, que era de 2.500 euros para a obra em cada uma das línguas participantes sobe para 3.500 euros, mantendo-se a entrega de 30 exemplares da edição bilingue da respetiva obra. Além disso se a qualidade das obras a concurso o justificar, poderá haver lugar à edição bilingue de um poemário escolhido para menção honrosa.